

ESTIMULAÇÃO CEREBRAL PROFUNDA NO FÓRNICE COMO POSSIBILIDADE DE TRATAMENTO PARA DOENÇA DE ALZHEIMER LEVE

INTRODUÇÃO: Estudos recentes demonstraram resultados promissores da aplicabilidade da estimulação cerebral profunda (do inglês, DBS) na terapia da doença de Alzheimer (DA). A DBS é responsável por modular a atividade neural comprometida e é considerada uma opção eficaz de tratamento sintomático em outras doenças neurodegenerativas. **OBJETIVO:** Verificar se a DBS no fórnice (DBS-f) é eficaz e segura como tratamento para DA. **METODOLOGIA:** Revisão de literatura na “PubMed” com descritores “alzheimer” e “deep brain stimulation”, incluindo ensaios clínicos e testes controlados randomizados a partir de 2015. Dos 6 artigos encontrados, 4 foram selecionados. **RESULTADOS:** Em estudo da DBS-f como terapia para DA, percebeu-se efeitos plásticos no circuito de memória. 6 pacientes com DA que receberam DBS-f foram comparados com DA não tratados. Observou-se atrofia média mais lenta, aumentos bilaterais do volume e metabolismo hipocampal. No estudo ADvance, dentre 85 pacientes com DA leve, durante 12 meses, 42 receberam DBS-f bilateral e os demais, placebo. Este grupo apresentou estabilidade ou declínio do metabolismo, enquanto aquele teve aumento significativo aos 6 meses, mas não sustentado aos 12. Não houve diferenças significativas nos resultados cognitivos primários entre os grupos. Os pacientes ≥ 65 anos apresentaram tais benefícios, enquanto houve possível piora em < 65 anos. Dos 42 pacientes, 61,9% experimentaram efeitos adversos (EA), 11,9% tiveram efeitos graves e 38,1% não tiveram EAs. Com DBS-f a melhora nas escalas cognitivas foi negativa, mas 38 pacientes relataram “flashbacks”. O aumento da tensão estimulava o aparecimento das experiências, porém acompanhadas por efeitos colaterais sensoriais ou autonômicos. **CONCLUSÃO:** Trabalhos demonstraram evidências em humanos de que a DBS pode interferir na atrofia cerebral na DA e modular a atividade do circuito neural, contudo, até o momento não trazem comprovação de sua efetividade a longo prazo em relação ao grupo placebo. Apesar dos resultados promissores, são apenas experimentais.

PALAVRAS-CHAVE: Doença de Alzheimer; estimulação cerebral profunda; fórnice.